

Director-Proprietario e Editor  
**Ferreira da Silva**  
Redacção, administração,  
composição e impressão  
Rua de Alportel, 88 2.  
SEMANARIO INDEPENDENTE  
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

# O ALGARVE

**SILVA VOGUEIRA**  
Retratos artisticos  
em todos os generos  
Sempre novidades  
141—Rua da Escola Politecnica—141  
Telefone N. 141 LISBOA

## O Liceu

### Uma carta significativa

Recebemos a seguinte carta:  
... Sr. Director d'O Algarve:

Publicou o seu jornal no numero de domingo passado uma noticia sobre o liceu, que precisa rectificação, pois ella, provavelmente, por defeito de informação, exprime o inverso da verdade, e a verdade neste caso, tem urgencia imperterritavel em ser restabelecida. Para Lisboa, passou de facto, uma comissao de professores do liceu, para se entender com o sr. ministro da Instrução, expondo-lhe a verdade dos factos e a surpresa que lhe causara a noticia dada pelo proprio director geral de que o professor Apolinario Leal, tornara mais puro que as brancas albatrosses primaveis, viria de novo reger aulas para o liceu de Faro.

Parecia-lhes tão espantosa essa noticia, pois, alunos e professores, estavam por tal forma incompatibilizados com esse professor, cuja presença no liceu de Faro, só nos conflictos poderia dar, que se viam forçados a ir perante o ministro respectivo, maneira inequivoca a sua completa antinomia com tal mestre e a aprovação insolite e imerecida que essa resolução representava.

Effectivamente, a comissao foi, e as suas rasões encontraram no esclarecido e equilibrado espirito do sr. dr. Alfredo de Magalhães, o acolhimento que um homem de bom senso e boa consciencia devia dispensar-lhes, um homem que demais a mais conhece a fundo o mestre e as qualidades que ele existe.

A resposta do sr. dr. Alfredo de Magalhães deve ser conhecida, porque ella revela as qualidades que acima lhe attribuo e a ideia justa, a ideia nitida que elle faz, de professor que anda pelos liceus do pais a levantar odios e conflicts, com evidente e flagrante desprezigo para a classe a que pertence, e enorme prejuizo para a disciplina e para o ensino dos liceus por onde passa.

Dize o sr. dr. Alfredo de Magalhães:

—O professor Leal nunca devia ter sido professor, mas, visto que o é, vou dar-lhe a escaher a sua collocação em qualquer liceu do pais, com excepção de Lisboa, Porto, Coimbra e Faro. Tem desdize de praso para escolher. Fim do ele, se não tiver feito a sua escolha, serai eu quem lhe marcarei o liceu onde ha-de ir exercer o magisterio.

É significativo e é justo o diploma que esta opinio representa, esta opinio que seria lastimavel não trazer ao registo da letra de forma.

Como se vê, o sr. director, a comissao não só foi bem acolhida, como obteve para o corpo docente do liceu de Faro uma ruidosa e justissima reparação, acrescentando ainda a nomeação de sr. Guerreiro Murta para reitor, pois, pelas suas dotes de intelligencia e de trabalho, o sr. Guerreiro Murta, alem de um algarvio distinto é já tambem um professor illustre, que ha-de saber conquistar o respeito dos seus colegas, como já conquistou pelo seu trabalho e pelo seu talento, a admiração geral.

Espero que V. não deixará de publicar estas verdades desastabilizadas.

P. S.

## 5 de Outubro

Noite. Na terrassa da Letitaria Alliança, ao principiar a banda do regimento o hino nacional, varios monarchicos, para não tirarem o chapéo, escapam-se para o interior do estabelecimento.

Um republicano que viu o caso: —Ora aqui está uma acção que não, os republicanos, nunca tere mos occasio de retribuir.

## Grandes corridas Cielistas e Pedestres

### A primeira volta a Faro

Organizadas pelo Sporting C. Farense devem realizar-se no proximo domingo, 16 do corrente, a 1.ª volta a Faro em bicicleta e pedestre. Esta prova é a primeira que se realiza nesta cidade, motivo porque está despertando grande entusiasmo no meio desportivo.

A corrida ciclista é constituída por duas equipas: Fortes e Principiantes, podendo-se inscrever todos os corredores que se encontrem em condições de o fazer.

Para a corrida pedestre espera-se a inscriçao dos nossos melhores corredores.

O percurso a percorrer tanto para a prova ciclista como pedestre, é o mesmo, com o seguinte itinerario:

**Partida** — Jardim Manuel Bivar, passando pelo Arco da Cidade direito á Sé, rua do Repouso, rua Bocage, rua Brites d'Almeida, largo do Pé da Cruz, liceu, avenida direito á estrada de Olhão (ladoira do Pinto). **Volta** — S. Luiz, estrada da Circunvalação, Moagem, estação do caminho de ferro, Ribeira, chegada, sitio da partida, Jardim Bivar.

As inscrições encontram-se desde já abertas em todas as casas ciclistas de Faro, e na rua da Misericordia 47, podendo todos os corredores inscrever-se até ao dia 15, pelas 20 horas.

Os premios para estas grandiosas provas são em numero de nove, devendo os mesmos ser expostos numa das melhores montanhas de Faro no dia 13 do corrente.

Trez premios para os corredores Fortes ciclistas; trez premios para os Principiantes; trez premios para os corredores Pedestres.

Quem serão os campeões da 1.ª volta a Faro?

### Engenheiro Strut Caupers

Tem estado em Faro em serviço da Companhia Shell, de que é tecnico, este distinto engenheiro.

### O Capela janotisa-se

Foi assim que nós escrevemos e não janota-se, como a typografia e a revisão arranjaram.

Com a nossa palavra, cuja invenção era o nosso orgulho, assim estropiada, fomos apresentar as nossas desculpas ao providencial e utilissimo Capela. Com aquela bonhomia com que elle atura os numerosos e superabundantes bofetadas do seu salão, Capela, que é pelo menos doutor em letras, como lhe dá direito uma chela de livros até á telha, e de jornas até á rua, respondeu-nos que o caso não valia a pena tanto excesso e agradecendo-nos a homenagem que prestamos ao seu trabalho, disse-nos, conciliador: —Janota-se não é bem uma asneira completa, porque eu tenho cá livros em que, num romance de faca e alguidar, por exemplo, se diz de um gajo que deixou de trabalhar e se vestiu á moda, que se janotou. Já vê que verbalizando a palavra janota, janota-se não é asneira, ou então não sei para que me servem todos os livros que tenho na loja...

E nós tivemos de nos rendermos á logica inesoravel do Dr. Capela, logica que não é positivamente uma batata doce.

O Algarve é o jornal mais antigo da provincia.

## Lições da Historia

### As modernas tendencias da Democracia

A democracia está collocada nos antipodas da «Eficencia». Quasi por toda a parte no mundo se aspira a uma e outra. E, portanto, uma das grandes leis da politica que nunca esses dois ideaes poderiam ser realizados em conjunto por qualquer governo.

A democracia é considerada como o governo pelo povo, ao passo que a «Eficencia» supbe um governo para o povo, não por elle, um governo forte, concentrada nas mãos de tecnicos e profissiones.

Nunca o povo dos Estados Unidos, nota o sr. Munro, se mostrou mais esquecido de todas as lições da historia politica, que quando se deixou ir na suposição de que os paizes da Europa, abalados pelo choque dos abusos, encontrariam meio de snhir immediatamente do cahos, injectando uma dose macissa de democracia nos seus governos.

A democracia sofreu um eclipse porque a Europa, acima de tudo, tem necessidade de trincheiras protectoras de reorganisação economica e de governos fortes.

Quando estas necessidades immediatas e urgentes forem satisfeitas, ella emergirá de novo e o curso do seu progresso deverá ser determinado, em parte, ao menos, pelo grau de segurança que for estabelecido contra a ameaça de guerra.

Eclipse temporario, pois, e ligado a tempos dificeis, porque a democracia, com a sua invariavel preferencia pelos meios mais custosos e menos eficazes de realizar, é um luxo que só podem oferecer-se as nações ricas, prosperas e gosando de segurança.

É um modelo desenhado para bom tempo e mar tranquillo.

Mas, já alguma vez na historia dos povos esteve o tempo completamente bom e os mares sobre os quaes vogam os seus destinos, completamente calmos? E esta pergunta é tanto mais fundada quanto é certo o sr. Munro nos anunciar como inevitavel o divorcio entre a «Eficencia» e a Democracia, por incompatibilidade de genios. «A Eficencia» pede preva-ter e a Democracia ir vogando sem governo, como sucedia nas cidades alemãs antes da guerra. Ou então deixando a ria livre á democracia, com sacrificio da Eficencia, como se deu em grande parte das cidades americanas por essa occasião.

«A tentativa para combinar as duas já foi feita muitas vezes, mas nunca deu resultado em qualquer parte. Nós reconheceremos qualquer dia a sua incompatibilidade essencial e terminaremos os nossos esforços nesse sentido.»

Se não nos testa se não morrer por um principio ou preferir deliberadamente a Eficencia á Democracia, nós vemos muito bem em que sentido o sr. Munro e, sem duvida, a civilização americana farão a sua escolha. Entretanto, a situação não é tambem simples porque uma aova, lei intervem aqui, a mais interessante, nos diz, elle, e intervem com todos os recursos que determinam a marcha da politica, a lei a que elle chamou a lei do pendulo — toda a acção politica, todo o avanço numa di-

### Miguel Stragoff

O correio do Ozar

Quem não conhece o lindo romance de Julio Verne, o Ineguelavel fantástico das Virgens extraordinarias?

Quem o não conhecer e queira passar agradavelmente algumas horas, vá hoje ao Cine-Theatro Farense admirar essa bela obra que a Société des Cinomans de Franco, pôs em scena, com magnificencia e beleza. Ivan Moujou-kine, é extraordinario no papel do heroe do romance que foi transplantado para o cinema com verdadeira maestria.

Postas alfacinhas

## Infidelidade

Continuação

Já terminei a historia da *Galita franceza*. Não sei se os leitores gostaram; no entanto, apraz-me contar-lhes uma outra, verdadeira, passada em... qualquer lugar (não importa o local) no tempo ditoso em que os animaes falavam.

O verdadeiro titulo é «Quem se pica cardos come...», mas subordino a historia ao titulo acima. Acho o mais adequado. E os leitores... o dirão no fim.

Toda a gente afirmava na aldeia que o burro da Ti' Engracia era o animal mais santo daquellas redondezas. E assim era. A sua aparência metia respeito. Corpanzudo, baixo, olhos pudicamente postos no chão, passava o tempo a prégar moralidade no adro da Igreja; levando até a sua sandice, a escrever os seus protestos num jornalico da aldeia, que muito poucos liam, não obstante ter alguma tiragem.

As burras acodiam de todos os lugares, deixando as suas casas ao abandono, para ouvirem as palavras do douto animal; e, muitas vezes, levadas pelas necessidades das suas almas atribuladas, iam contar-lhe as suas intimidades, que elle ouvia, cab-sbaixo, roendo um pouco de ração, até que as deixava sair, depois de lhes ter destilado a paz nos seus corações maguados.

Ora uma tarde o referido burro recebeu no cortelho a visita de certa burra anafada, tida como a melhor daqueles lugares, que muito afflicta o procurava pela primeira vez. Foi prontamente recebida; e, uma vez a só, ella deu expansão ao caso que ali a levava. Demoraram-se. Cá fora a claridade tibia da tarde confundia o aglomerado de burras que esperavam, impacientemente, o momento de serem atendidas. Uma demora assim enervava as mais calmas.

A Ti' Engracia, já aborrecida com aquele alarido, decidiu-se a saber a causa de tão longa conferencia. Afestou as burras que barravam a entrada do cortelho e abriu a porta...

O que viu, não sei. Afirmo no entanto, que foi uma debandada geral e que a Ti' Engracia ainda hoje se benze com a mão esquerda, quando ouve o «douto» burro a prégar moralidade.

Finda a historia. Não é longa, mas quem a escreve sabe mais do que quiz dizer...

Lisboa.

Thiago A. de P. Conceição Lima

### A Camara de Portimão

#### Primeira resposta

Num pasquim algarvio, cujo titulo é fundamentalmente a negação da verdade mais elemental, publicaram dois individuos de Portimão duas afirmações caluniosas contra mim, tentando por essa forma denegir o meu trabalho honesto e perseverante a dentro deste municipio.

Como esses dois maldizentes são duas perfeitas nulidades, eu não perderei tempo a discuti-las.

A primeira arguição que me fazem é ter demitido dois empregados para collocar o meu filho.

Ora os lugares desses dois empregados continuam vagos, visto o seu preenchimento tornar-se desnecessario.

Alem disso, são dois inimigos declarados da actual situação. Um deles, quasi analfabeto, não exitou em abzar em publico pasquins contra o presidente da Camara, alem de desacreditar com boatos e insidias a obra governamental. O outro, após o 28 de Maio, foi á Mexilhoeira Grande intimar o sr. Francisco Nunes Leal a pagar pe-

## MUNDANISMO

### Partidas e chegadas

Esteve na Praia da Rocha com suas filhas, a sr.ª D. Maria Arouca Assis.

Regressou da Praia da Rocha o sr. Francisco José Pinto e esposa.

No rapido de ontem chegou a esta cidade o sr. Aribur José da Silva, ha pouco nomeado inspector de finanças deste districto.

Com sua familia regressou de Portimão o sr. Urbano José dos Santos, professor da Escola Commercial desta cidade.

Regressou da ilha do Medo das Cascas, em Tavira, com sua familia, o sr. dr. Manoel Pedro Guerreiro.

No rapido de hontem seguiram para Caminha os srs. Braz Alves, dr. Fructuoso da Silva e José Mendes Tengarrinha, agentes do Banco de Portugal em Olhão, Loulé e Portimão.

Da Praia da Rocha regressaram os srs. drs. Justino Bivar, Miguel Ortigão e Henrique Borges e familia.

Regressou do Monte Gordo com sua esposa o sr. Emidio Dias Uva.

Regressou de Lisboa o sr. coronel Cochado Martins.

No rapido de quarta feira partiu para Lisboa o sr. Antonio da Costa Ascensão, administrador-gerente da Companhia Industrial do Algarve.

Com suas familias regressaram da Ilha da Culatra os srs. Miguel Amor e Joaquim dos Santos Pitt.

### Casamento

Pelo sr. Raul Eugenio Gallia, gerente da Filial do Banco Nacional Ultramarino nesta cidade, foi no passado domingo pedida em casamento para o sr. João Marcelino Ribeiro Fernandes, empregado naquie banco, mademoiselle Catarina de Sousa Jacinto, filha de sr. D. Angelica de Sousa Jacinto e do sr. Manuel Viegas Jacinto Junior, industrial nesta cidade.

la terceira umas custas judiciais, ameaçando-o depois por ter votado numa eleição municipal contra a lista democratica.

E não ficou por aqui a audacia desse empregado municipal, que, ao mesmo tempo, exercia outras funções. Como as discussões politicas e religiosas fossem para elle um tema obrigatorio na secretaria da Camara, fez-se um regulamento interno proibindo terminante taes discussões nas horas de serviço. Esse regulamento foi discutido e aprovado em uma das sessões da comissao administrativa.

Nenhum empregado, portanto, o desconhecia. Pois o dito empregado, em vespers da revolução de Fevereiro ultimo, não teve o menor receio de esboçar ameaças dentro da secretaria da Camara, manifestando até o desejo de se apossar do lugar do secretario, que nessa occasião estava doente, em casa, com um ataque de gripe. Assim que me relataram tão insolita attitude, não hesitei em suspender-lo do lugar, tanto mais que o mesmo individuo, já fora do serviço, fóra chamado por mim para substituir um empregado que adoeecera gravemente, o meuense Fernando Guerreiro.

Este, restabelecido, voltara ao serviço havia mais dum mês, e o outro, por uma excessiva tolerancia dos meus colegas, só ali permanecia para inventivar a Dita-pura, sem respeito pelo regulamento interno nem pelos seus superiores.

Para esta imoralidade de que certos farçantes agora me acusam ficar devidamente esclarecida, escrevi ao sr. Luiz Moreira, intelligente secretario da Camara, um simples cartão, solicitando da sua imparcialidade uma resposta illudicativa e concludente.

Eis a copia fiel da carta que o sr. Luiz Moreira me enviou:

Ex.º Sr. F. Marques da Luz

Portimão

Em resposta ao cartão de V. datado de 29 do corrente, cumpre-me informar o seguinte:

Na sessão ordinaria da comissao administrativa da Camara Municipal deste concelho realizada em 29 de Julho de 1926, e na qual tomaram parte, alem de V. presidente da mesma comissao, os Ex.ºs Srs. Guilherme Francis-

Este jornal foi visado pela comissao de censura

co Dias e Anibal Neves de Carvalho, respectivamente seus vice-presidente e secretario, foi tomada por unanimidade, a deliberação de licenciar, sem vencimento, a partir de 1 de agosto de 1926, diferentes individuos que desempenhavam na Camara funções interinas ou de assalariados, tendo ficado consignado que «a ser admitido novo pessoal, terão preferência os agora licenciados para voltarem a desempenhar as funções que estavam desempenhando».

Posteriormente, e numa sessão a que V. não assistiu, foi o filho de V., de nome Marcos Algarve da Luz, nomeado para emprego auxiliar da Sub Inspeção de Saude deste concelho, lugar que não existia ao tempo do licenciamento dos empregados a que atraz aludo e que, por isso mesmo, nenhum deles desempenhava, pois tal lugar foi criado pelo decreto n.º 12 477 de 12 de Outubro de 1926, tendo a sua nomeação sido recomendada pela circular n.º 50, de 21 de Março de 1927 da Direcção Geral de Saude.

E' o que, de harmonia com a verdade e em face dos elementos em meu poder, me cabe responder a V., de quem me subscrevo com estima e consideração

Mt.º A.º V.º e Obg.º

Portimão, 30-9-1927.

Luis Moreira

Ao conteúdo desta carta devo acrescentar que o meu filho foi nomeado para o cargo que desempenha na sessão de 14 de Abril de 1927.

(Continua)

### Necrologia

Manoel Quintas

O sr. João Simões Quintas Junior, distinto engenheiro chefe da secção industrial de Faro, e sua esposa, que ha pouco sofreram o desgosto de ver sua filha Maria Victoria perigosamente enferma com um tifo, acabam de passar por outro golpe mais terrivel ainda—a morte de seu filho Manoel, creança interessantissima, de uma intel gencia, discernimento e boa educação que encanta todos os que o conheciam.

Calculando a profunda dor que alancia o coração do sr. Quintas e de sua esposa, aqui lhe apresentamos as nossas sinceras condolencias.

### Chapeus

Tingem-se e transformam-se em todos os modelos. — Rua Letes, 54 — Faro. 15

### Laranjas e Tangerinas

Arrenda-se a produção do corrente ano, das hortas do «Quarto e Varanda (Castro Marim)», o que ha de melhor e mais temporão. Grande quantidade. Propostas em carta fechada até 30 do corrente, dirigidas a Francisco S. Padinha, em Tavira, onde se dão todos os esclarecimentos e condições de renda. 60

### Animatografos para creanças a 5\$00

Remetem-se a quem enviar a respectiva quantia. Para revenda grandes descontos. Pedidos à Livraria A. S. Capela FARO. 49

### CASA

Vende-se com um andar vago. Rua Infante D. Henrique, 200 e 202. Trata-se na rua Conselheiro Bivar, 57. 150

### Estudantes

Recebem-se na rua Baptista Lopes, 48 — Faro. 63

### J. SILVA NORBE

— MEDICO —

Consultas todos os dias

## Pensionato Liceal de João de Deus

Rua Infante D. Henrique, 122 — FARO

Alunos internos, semi-internos e externos

Esta casa de ensino dispõe dum escolhido grupo de professores diplomados e com larga pratica de ensino

Pedir Relatorio-Prospecto e condições de matricula

Previnem-se os alunos que desejam frequentar o Pensionato, que é da maxima conveniencia fazerem a sua inscrição no Pensionato desde já, para, segundo a classe, ficarem pertencendo ás mesmas turmas no Liceu.

**Classe Infantil:** Curso misto das primeiras letras sob a direcção de professores diplomados e especializados nos melhores metodos de ensino.

—:— Está aberta a inscrição de alunos. —:—

Dirigir ao Director-Proprietario ANIBAL F. ALEXANDRE

### Arrematação

1.ª publicação

No dia 6 de novembro proximo, pelas 12 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, se hão-de pôr em praça e arrematar a quem maior lance oferecer acima da sua avaliação, o seguinte predio pertencente aos executados Manuel Fernandes e Custodio Fernandes:

Um bocado de terra matosa e de semear, com alfarrobeiras no sitio da Mesquita Alta, freguesia de S. Braz, avaliado em 300\$00.

Por este mesmo anuncio ficam citados quaesquer credores incertos para assistirem, querendo, á arrematação. 67

Faro, 1 de outubro de 1927.

O escrivão do 1.º officio

Antonio de Sousa Ramos

Verifiquei: O Juiz de direito

### Atlantic

**Gazolina filtrada**  
Vende-se em bidons, em caixas e a retalho

**Os productos ATLANTICS são os melhores do mercado**

Tambem se vende oleos e petróleo

Rua Conselheiro Bivar, 5 — FARO

### Vende-se um monte

Com casas e trez geiras de terra, no sitio do Serro do Mólcho, freguesia de S. Clemente de Loulé. 64

Dirigir a Joaquim dos Santos, calceteiro, em Faro.

### CASAS

Vendem-se dois predios sendo um na rua da Boa vista, n.º 40 e outro no largo do Carmo n.º 26, quem pretender pode dirigir-se ao seu proprietario o sr. Joaquim Pereira Ribeiro, rua da Bandeira n.º 99, Viana do Castelo, ou ao seu representante nesta cidade Francisco Mathews Junior rua Conselheiro Bivar, 57.

### Nova Agencia Funeraria

— DE —

### Domingos Dias Netto & Filho

Rua do Alportel, 22 — FARO

Os proprietarios desta agencia participam a todos os seus clientes e ao publico em geral que reabriram a sua casa na rua acima indicada, onde o publico encontrará o mais completo sortido dos artigos do seu negocio, taes como: urnas de todas as medidas, das mais simples ás mais luxuosas, caixões de chumbo, caixões simples, coroas de flores artificiaes de todas as dimensões, berlinda, carros de parelha e á mão, etc. etc.

Esta agencia encarrega-se tambem de funeraes em qualquer parte da provincia, o que basta ser prevenida por telegrama, e manter o seu serviço permanente.

Pede-se tambem ao publico que precisar dos seus serviços, que no seu proprio interesse não feche negocio com outra casa sem primeiro consultar os seus preços.

Filial em S. Braz d'Alportel

### A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



### COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal:

### ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 55 — FARO

### MOSAICOS

Oitmo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

### EMPRESA FABRIL

DO ALGARVE, L.ª

—:— FARO —:—

### Companhia Metalurgica do Norte

CAPITAL 4.000 CONTOS

As maiores Fabricas de artigos de ferro esmaltado do Paiz

Escritorio: Rua do Freixo, 989 — PORTO

Fabricação cuidada de todos os seus artigos.

Recomendamos para louça de ir ao lume as nossas louças em cor azul e cor granitada especialmente fabricadas para esse fim.

Comprem as nossas louças e comparem-nas com todas as outras, tanto Nacionais como Extranjeiras.

Exijam sempre a nossa marca a fogo (AGUIA).

### NOVA AGENCIA

— DE —

### PASSAGENS E PASSAPORTES

— DE —

### Manuel Guerreiro Matias

Legalmente habilitado pelo Commissario Geral da Emigração, de Lisboa

Despacha o mais rapido possivel para Cuba, Mexico, França, Brazil, Buenos Ayres e toda a parte do globo, incluindo as Africa, com todos os documentos legais, mesmo para menores, sendo os passageiros de qualquer classe, sempre encaminhados por seus correspondentes em Lisboa, porto ou Vigo, até dentro do paquete. Informações grátis, a quem delas precisar, por carta ou telegrama.

Endereço Telegrafico: FRUTALGARVE

Agencia: — Rua Conselheiro Bivar, 59 — FARO

### Cimento LIS

— DA —

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente crevededor

Empreza Fabril do Algarve, L.ª

— FARO —

### La Union e el Fénix Español

Companhia de seguros reunidos, fundada em 1864

Seguros contra risco de incendio, raio, explosão de gaz e de maquina, rendas de casa em caso de incendio, maritimos, postacs e de vida.

Aceitam-se angariadores e correspondentes no Alentejo Algarve, mediante proposta indicando referencias e dirigidas a **LIMA MAYER & C.ª**, 59 — Rua da Prata — LISBOA, telefone O 185. — (2)

### Alfaiataria Smart

— DE —

### J. J. PENEDO

— FARO —

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro

Executa todos os trabalhos em vestidos para senhora pelos ultimos figurinos.

Especialidade em fatos de soirée para homem.

### Pearl Assurance Company Ltd.

Companhia Ingleza de Seguros

Fundada em 1864

Capital e Reservas 44 milhões de libras

Seguros terrestres, incendio, automoveis, greves e tumultos, etc.

AGENTES GERAIS

SUB-AGENTE

Companhia de Seguros M. d' Almeida Coelho

PORTUGAL

Rua Arco, 109-2.ª — LISBOA

FARO